

atitude. Se a falta é grave, não nos desloquemos do silêncio para o comentário desairoso ou infeliz. Se já dispomos da felicidade de orar, busquemos envolver as vítimas do caso no benefício da prece e aguardemos da Providência Divina o socorro que se lhes faça necessário. Fantasiar minudências, em derredor do problema, é crear dificuldades em nosso prejuízo, de vez que a fraqueza é inerente ao nosso próprio modo de ser; e favorecendo aberturas para o mal, estaremos ameaçados de cair nas tentações em que se arremessaram aqueles mesmos companheiros que pretendemos julgar precipitadamente.

A indulgência, com o serviço fraterno em prol de quem errou, é um dos mais importantes caminhos para a sustentação da paz.

Compadecamo-nos uns dos outros.

Solicitou-nos o Cristo: “Não julgueis.”

Neste apelo do Divino Mestre, saibamos incluir a violência mental.

Meimei

Uberaba, 23 de janeiro de 1995

Pai Noso

*Pai nosso que estás nos Céus
Na luz dos sóis infinitos
Pai de todos os aflitos,
Neste mundo de escarcéus.*

*Santificado, Senhor,
Seja Teu nome sublime
Que em todo universo exprime
Ternura, concórdia e amor.*

*Venha ao nosso coração
O Teu Reino de bondade,
De paz e de claridade,
Na estrada da redenção.*

*Cumpra-se o Teu mandamento
Que não vacila, nem erra
Nos Céus, como em toda Terra
De luta e de sofrimento.*

*Evita-nos todo o mal,
Dá-nos o pão no caminho
Feito de Luz, no carinho
Do Pão Espiritual.*

*Perdoa-nos, Senhor,
Os débitos tenebrosos
De passados escabrosos,
De iniqüidade e de dor.*

*Auxilia-nos também
Nos sentimentos cristãos,
A amar aos nosso irmãos
Que vivem distantes do Bem.*

*Com a proteção de Jesus
Livre noss'alma do erro
Neste mundo de desterro
Distante da Tua luz.*

*Que nossa ideal igreja
Seja o altar da caridade,
Onde se faça a Vontade
De Teu Amor... Assim seja.*

Ditado por Monsenhor Horta a Chico Xavier, em 9 de março de 1953.